

MIÍASE EM COURO CABELUDO COM INFECÇÃO SECUNDÁRIA EM CRIANÇA VULNERÁVEL: RELATO DE CASO

Sofia Lisboa Lazzarotti ¹
Alana Miguel de Fraga¹
Alice Santos Melo da Silva¹
Maria Eduarda Cézar Kollet¹
1- Universidade Luterana do Brasil (ULBRA)

Introdução

Miíase é uma infecção causada pela presença de larvas de mosca em tecidos vivos, mais comum em regiões tropicais e associada a más condições de higiene e vulnerabilidade social.

Descrição do caso

Paciente do sexo feminino, 7 anos, previamente hígida, iniciou quadro de prurido em couro cabeludo, com progressão para lesão de crescimento progressivo. Procurou unidade básica de saúde, sendo medicada com amoxicilina e ivermectina, sem melhora. Na unidade de pronto atendimento, constatou-se miíase em couro cabeludo, sendo internada para tratamento com oxacilina e transferência para hospital de maior complexidade. A criança vive com os pais e mais cinco irmãos em residência com condições precárias; ambos os responsáveis estão desempregados e cuidam integralmente dos filhos. Ao exame físico, a paciente apresentava bom estado geral, mucosas úmidas e coradas, eupneica, com lesão de cerca de 3cm em couro cabeludo, bordos elevados, exsudativa, com larvas móveis visíveis, além de escoriações difusas. Foi administrada nova dose de ivermectina devido a intensa pediculose, realizado corte dos cabelos, curativo oclusivo com mupirocina e remoção manual das larvas pela equipe cirúrgica. Exames laboratoriais revelaram leucocitose (22.200/mm³), desvio à direita e proteína C reativa discretamente elevada (6,5mg/L). A tomografia de crânio evidenciou trajetos hipodensos e infiltração de partes moles na região parietal esquerda, compatíveis com miíase, sem outras alterações.

Discussão

O caso evidencia um quadro de miíase em couro cabeludo com infecção bacteriana secundária, relacionado a condições de higiene precária e vulnerabilidade social. Destaca-se a importância do diagnóstico precoce e do tratamento multidisciplinar, com remoção completa das larvas, antibióticoterapia adequada e atenção ao contexto social da paciente. A ausência de iodoformio para curativo dificultou o controle pleno da infecção

Conclusão

Conclui-se que, a miíase, embora incomum no couro cabeludo de crianças, deve ser considerada em pacientes com fatores de risco sociais e ambientais, sendo fundamental o suporte médico, social e educacional para prevenir recorrências e complicações.